

GDF faz limpeza em Samambaia

Geraldo Magela

A terceira etapa da Operação Verão do GDF começou ontem em Samambaia. O governador Joaquim Roriz deu início ao mutirão de limpeza que já passou pelas cidades de Taguatinga e Ceilândia. Em Samambaia, a limpeza vai durar duas semanas e envolver uma equipe um pouco menor do que as anteriores, com 500 homens e 186 veículos.

A redução na equipe aconteceu por conta da diminuição do trabalho. Por não estar toda asfaltada e ter uma população menor do que as outras satélites, Samambaia tem menos buracos para tapar e menos entulho para recolher. Serão apenas 15 mil metros cúbicos de entulho e 200 metros cúbicos de asfalto envolvidos na Operação.

O grande problema da cidade é a roçagem. A expectativa da Secretaria de Obras é que dois milhões de metros quadrados sejam roçados em toda a satélite. "Como Samambaia é muito espalhada, a área de limpeza é maior do que nas outras operações", explicou o secretário Tadeu Filippeli. "Além disso, a maior parte não é coberta de grama, mas de mato mesmo, o que dificulta o trabalho das roçadeiras".

O governador Joaquim Roriz afirmou que a Operação Verão chegou a Samambaia para garantir a qualidade de vida dos moradores da satélite. "Vamos dar a Samam-



A quantidade de asfalto aplicada em Samambaia será menor do que em outras cidades do DF

baia o tratamento que daremos a todo o Distrito Federal, limpando e recuperando a cidade", declarou.

"Ainda há dívidas de contratos do governo anterior, mas nossa intenção é resolver essas questões o mais rápido possível", assegurou o secretário Tadeu Filippeli. "O

compromisso de governo é investir na urbanização do Distrito Federal".

A exemplo do que aconteceu em Taguatinga, a administração de Samambaia, que coordena o mutirão dentro da satélite, está colocando um telefone à dis-

posição da população para indicar problemas e dar sugestões. O número, que estará em funcionamento durante a Operação Verão, é 358-3753.

PAOLA LIMA

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA